

17 E êle mesmo lhes lançou a sorte, e a sua mão lha repartiu a elas por medida: Desde então para sempre a possuirão, de geração em geração habitarão nela. (9)

## CAPÍTULO 35

CONSOLAÇÃO E FELICIDADE DOS QUE CRÊM NO SALVADOR.

1 A terra deserta e sem caminho se alegrará, e a solidão exultará, e florescerá como a açucena. (1)

2 Lançando gérmen, ela copiosamente brotará, e com intensa alegria e muitos louvores, de prazer saltará: A glória do Líbano lhe foi dada: A formosura do Carmelo, e de Saron, os seus mesmos habitantes verão a glória do Senhor, e a magnificência do nosso Deus. (2)

---

minhas palavras se achou vã; ou, nenhuma destas béstas e aves deixou de se achar ali com as outras. — Pereira.

(9) **A ELAS** — As coisas já ditas, isto é, às pragas e monstros assinou o mesmo espírito, ou vontade soberana do Senhor, a Iduméia para sua habitação perpétua, e lhes distribuem o seu lugar e sorte como por herança hereditária. — Pereira.

(1) **A TERRA DESERTA E SEM CAMINHO** — De Jerusalém destruída e feita um montão de pedras, passa Isaiás a descrever o novo estado de abundância e de felicidade, a que Deus a trará com a sua vinda ao mundo e pregação do Evangelho. Quase ao mesmo passo que ia faltando a Sinagoga, começava a Igreja a florescer como a açucena, ou conforme verteu Áquila, como a rosa em botão, que ainda não abriu as suas fôlhas. — S. Jerônimo.

(2) **A GLÓRIA DO LÍBANO LHE FOI DADA** — Toda a candura, todo o culto de Deus, toda a ciência da circuncisão, e todos os lugares célebres pela sua fertilidade e frescura, significados na Escritura pelo nome de "Saron", serão dados à Igreja simbolizada em Jerusalém noutro tempo deserta; e os seus habitantes verão a glória do Senhor, e a magnificência do nosso Deus. — S. Jerônimo.

3 Confortai as mãos fracas, e corroborai os joelhos débeis.

4 Dizei aos pusilânimes: Tomai ânimo, e não temais: Eis-aqui trará o vosso Deus a vingança da retribuição: O mesmo Deus virá, e êle vos salvará.

5 Então se abrirão os olhos dos cegos, e desimpedirão os ouvidos dos surdos. (3)

6 Então saltará o coxo como o cervo, e desatar-se-á a língua dos mudos: Porque da terra arrebentarão mananciais de águas no deserto, e torrentes na solidão.

7 E a terra que estava sêca se tornará em tanque, e a que ardia de sêde, em fontes de águas. Nas cavernas em que dantes habitavam os dragões, nascerá a verdura da cana e do junco.

8 E haverá ali uma vereda e um caminho, que se chamará o caminho santo, não passará por êle o impuro, e êste será para vós um caminho direito, de sorte que por êle andem os loucos sem se perderem.

9 Não se achará aí o leão, e a má bêsta não subirá por êle, nem se achará ali: E pelo mesmo andarão os que fôrem salvos.

10 E os remidos pelo Senhor voltarão, e virão a Sião cantando os seus louvores: E uma alegria sempiterna fará assento sôbre a sua cabeça: Possuirão gôzo e alegria, e dêles fugirá a dor e o gemido.

---

(3) ENTÃO SE ABRIRÃO OS OLHOS DOS CEGOS — Verificou-se isto não só naquele tempo, que Cristo mandou dizer a João: "Os cegos vêem, os coxos andam, os surdos ouvem, etc." mas cada dia se está vendo o mesmo na conversão de tantos gentios, a quem Deus abre os olhos para verem o lume da fé, e creem nêle. — S. Jerônimo.